



Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

BALANÇO SOCIAL 2021

MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, I.P.

ÍNDICE

Introdução	3
I – Recursos Humanos	5
1. Efetivos	5
2. Efetivos por escalão etário e género	7
3. Efetivos por antiguidade e género	8
4. Efetivos por nível de escolaridade	9
5. Trabalhadores com deficiência	10
6. Admissões e regressos	10
7. Saídas de trabalhadores	11
8. Postos de trabalho previstos e não ocupados	11
9. Mudanças de situação durante o ano	11
10. Ausências ao trabalho	12
11. Modalidades de horário de trabalho e Período normal de trabalho (PNT) ...	13
II – Encargos com Pessoal	13
1. Remunerações mensais ilíquidas	13
2. Encargos com pessoal	15
3. Suplementos remuneratórios	16
4. Encargos com prestações sociais	17
III – Formação Profissional	18
1. Participações em ações de formação por tipo	18
2. Horas despendidas em formação	18
3. Despesas anuais	19
4. Formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho ...	20
IV – Relações Profissionais	20
V – Disciplina	20
Perfil do(a) trabalhador(a) do INR	21

INTRODUÇÃO

Nos termos do estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, o Balanço Social (BS), deve ser elaborado anualmente, com referência a 31 de dezembro do ano anterior. Tratando-se de um instrumento de gestão, fornece dados sobre a situação social do serviço, nomeadamente no que respeita aos recursos humanos, dando uma perspetiva da sua evolução.

No âmbito dos serviços partilhados, compete à Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos (DRH) da Secretaria-Geral (SG) do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), elaborar o BS do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR), atento o disposto no Decreto-Lei n.º 167-C/2013¹, de 31 de dezembro, na sua redação atual, e legislação complementar, designadamente a alínea a) do n.º 1 e a alínea f) do n.º 2 do artigo 2.º, e a alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015², de 20 de maio.

Assim, esta SG procedeu à elaboração do BS em articulação com o INR.

A informação apresentada é a requerida pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), nos modelos (quadros) disponibilizados na respetiva página eletrónica.

Março de 2022, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos/Divisão de Recursos Humanos da SG do MTSSS

¹ Aprova a Lei Orgânica do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

² Fixa a estrutura orgânica da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e revoga a Portaria n.º 186/2012, de 14 de junho.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

Em 31 de dezembro de 2021, o total de efetivos do INR era de 77, com 7 (dirigentes) em comissão de serviço no âmbito da LTFP e os restantes 70 trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, conforme se constata no quadro 1.

Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau			1		1		1
Dirigente Superior de 2º grau				1		1	1
Dirigente Intermédio de 1º grau				1		1	1
Dirigente Intermédio de 2º grau				4		4	4
Técnico Superior	19	35			19	35	54
Assistente Técnico	2	9			2	9	11
Assistente Operacional	2	1			2	1	3
Informático	1	1			1	1	2
TOTAL	24	46	1	6	25	52	77

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Da análise dos dados do quadro supra, constata-se que os efetivos inseridos na carreira de técnico superior correspondiam a 70,13% e na de assistente técnico a 14,29%, da totalidade dos trabalhadores.

Na distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género, predominava o feminino, conforme se verifica no gráfico 1, correspondendo a uma taxa de feminização de 67,53%³.

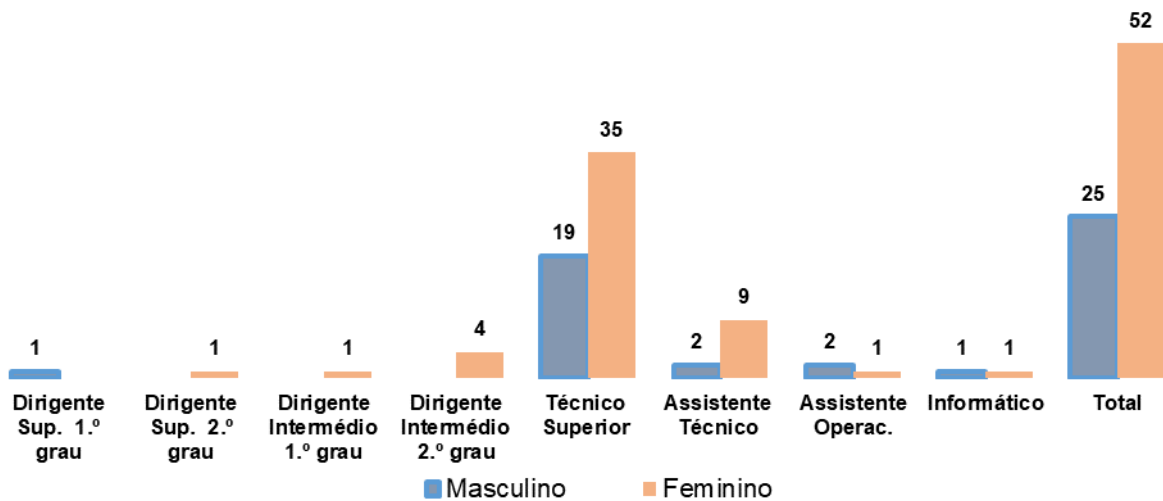


Gráfico 1: Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género

A evolução do número de efetivos nos últimos 5 anos encontra-se espelhada no gráfico seguinte.

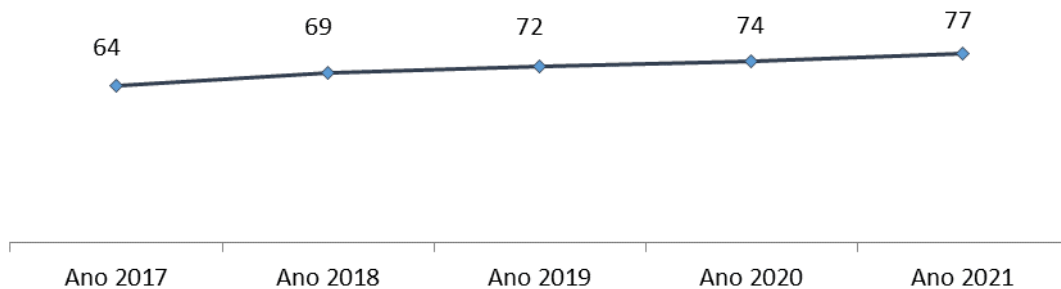


Gráfico 2: Evolução do número de efetivos nos últimos 5 anos

³ Taxa de feminização = Total dos efetivos do género feminino / Total de efetivos

2. Efetivos por escalão etário e género

O escalão etário com maior representatividade era o de 45-49 anos de idade, com 20 trabalhadores, seguido dos escalões 50-54 e 40-44, respetivamente com 13 e 12 trabalhadores. A carreira mais representativa em todos os escalões era a de técnico superior, como ilustra o gráfico 3.

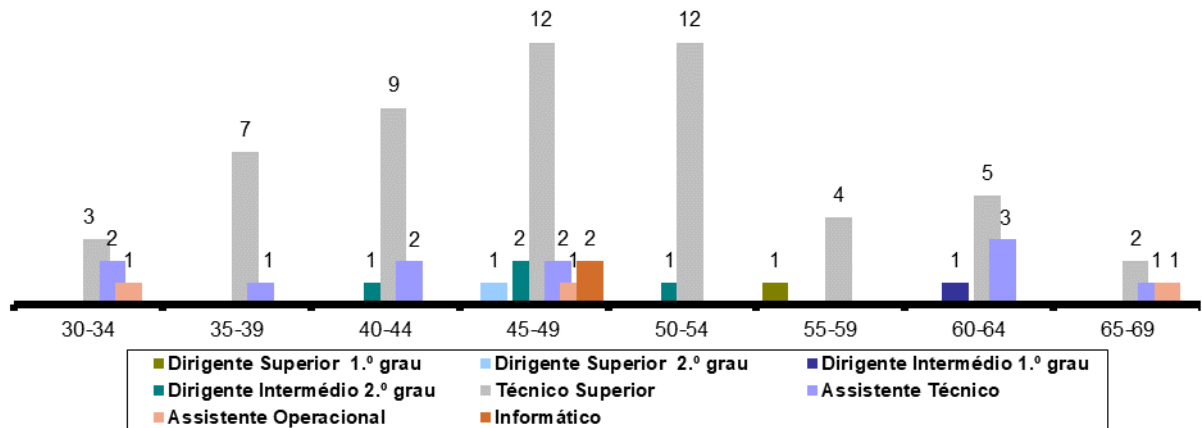


Gráfico 3 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição por género em cada escalão etário.

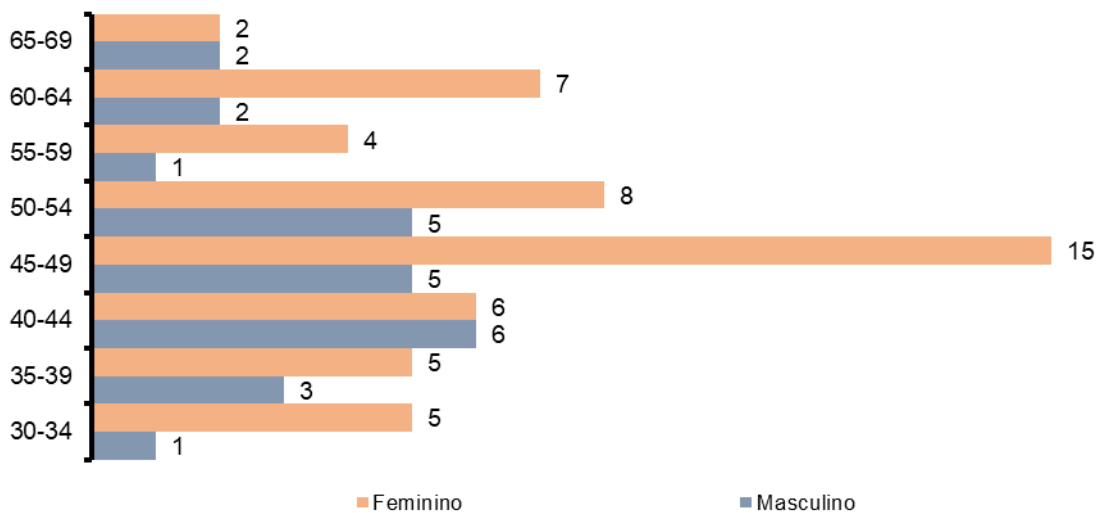


Gráfico 4 – Distribuição dos efetivos segundo o escalão etário e género

3. Efetivos por antiguidade e género

O intervalo entre 15-19, com 17 trabalhadores e o até 5 anos de antiguidade, com 13, concentravam o maior número de trabalhadores, conforme espelha o quadro 2.

Cargo/ Carreira	Nível de antiguidade									Total
	Até 5 anos	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40 ou mais	
Dirigente Superior 1.º grau								1		1
Dirigente Superior 2.º grau		1								1
Dirigente Intermédio de 1.º grau								1		1
Dirigente Intermédio de 2.º grau		1		2		1				4
Técnico Superior	9	5	4	14	11	7	2	2		54
Assistente Técnico	3	3		0	1	1	1	1	1	11
Assistente Operacional	1			1					1	3
Informático						2				2
TOTAL	13	10	4	17	12	11	3	5	2	77

Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão de antiguidade

O Gráfico 5 reflete a distribuição dos trabalhadores por antiguidade e género.

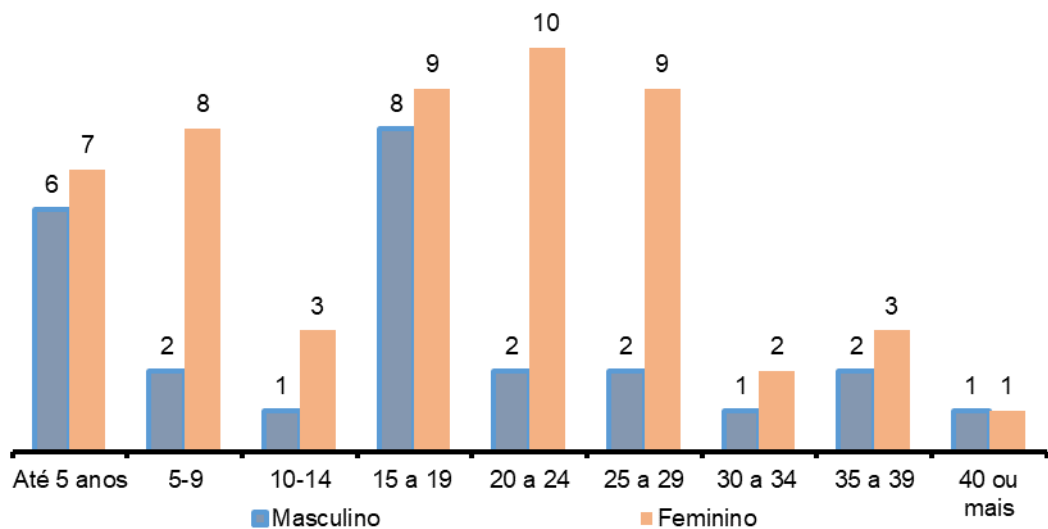


Gráfico 5 – Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade e género

4. Efetivos por nível de escolaridade

A habilitação literária mais expressiva em 2021 era a licenciatura (58), seguida do 12º ano de escolaridade (10), conforme representação gráfica, o que correspondeu a 75,32% e a 12,99%, respetivamente, do total de trabalhadores.

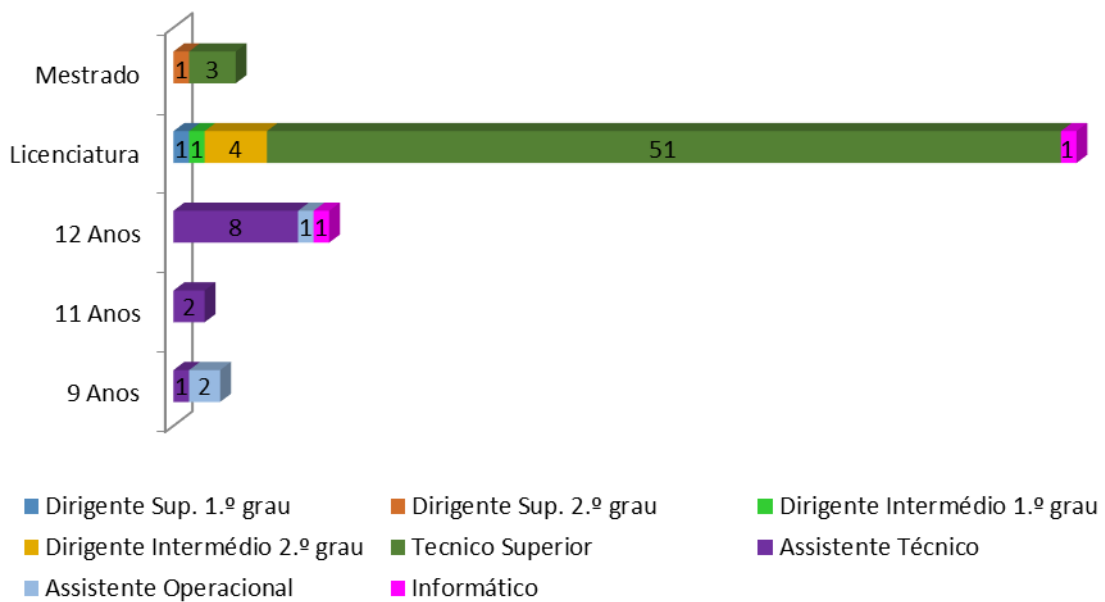


Gráfico 6 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade

Salienta-se a elevada taxa de habilitação superior⁴ de 80,52% dos efetivos do INR.

⁴ $Bacharelato+licenciatura+mestrado+doutoramento / total\ de\ efetivos \times 100$

5. Trabalhadores com deficiência

Do total dos trabalhadores, 8 tinham deficiência, o que representou 10,39%.

Cargo /carreira	30 - 34		45 - 49		50 - 54		55 - 59		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior 1.º grau							1		1		1
Técnico Superior		1	1	2	2	1	-		3	4	7
Total		1	1	2	2	1	1		4	4	8

Quadro 3 – Contagem de trabalhadores com deficiência por cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

6. Admissões e regressos

Durante o ano de 2021 iniciaram funções ou regressaram 12 trabalhadores, dos quais se destaca 10 da carreira de técnico superior, 5 por procedimento concursal e 5 por mobilidade, conforme demonstra o quadro infra.

Cargo /carreira	Procedimento concursal		Mobilidade		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	2	3	2	3	4	6	10
Assistente Técnico				1		1	1
Assistente Operacional				1		1	1
Total	2	3	2	5	4	8	12

Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados, por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

7. Saídas de trabalhadores

No ano de 2021, deixaram de exercer funções no INR 9 trabalhadores, dos quais 7 técnicos superiores.

Cargo /carreira	Reforma / Aposentação		Mobilidade		Outras Situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	1	1		4		1	1	6	7
Assistente Técnico				1				1	1
Assistente Operacional			1				1		1
Total	1	1	1	5		1	2	7	9

Quadro 5 – Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

8. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Considerando o mapa de pessoal aprovado para o ano de 2021, 13 postos de trabalho não foram ocupados (9 na carreira de técnico superior e 4 na de assistente técnico) devido à não abertura de procedimento concursal.

9. Mudanças de situação durante o ano

Registaram-se 23 mudanças de situação dos trabalhadores, 6 por alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (4 na carreira de técnico superior), 16 por alteração de posicionamento remuneratório por opção gestonária (12 na carreira de técnico superior) e 1 por consolidação de mobilidade também na carreira de técnico superior, conforme demonstrado no quadro infra.

Cargo /carreira	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária		Consolidação da mobilidade na categoria		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		4	5	7		1	5	12	17
Assistente Técnico		1		3				4	4
Assistente Operacional	1		1				2		2
Total	1	5	6	10		1	7	16	23

Quadro 6 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

10. Ausências ao trabalho

Do total de dias de ausência ao trabalho apurados (724), registaram-se na carreira de técnico superior 674 dias, correspondendo a 93,09% das ausências.

Atendendo ao número de efetivos na carreira, os técnicos superiores apresentaram uma média de ausências de 12,48 dias por trabalhador (674/54).

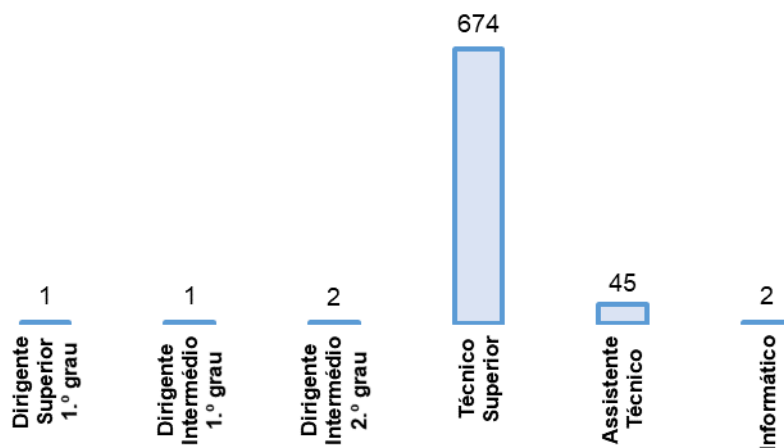


Gráfico 7 – Contagem de dias de ausência ao trabalho por cargo/carreira

Comparativamente com 2020 ocorreu um aumento de 7,10% nas ausências ao trabalho.

Os motivos das ausências ao trabalho encontram-se identificados no gráfico 8.

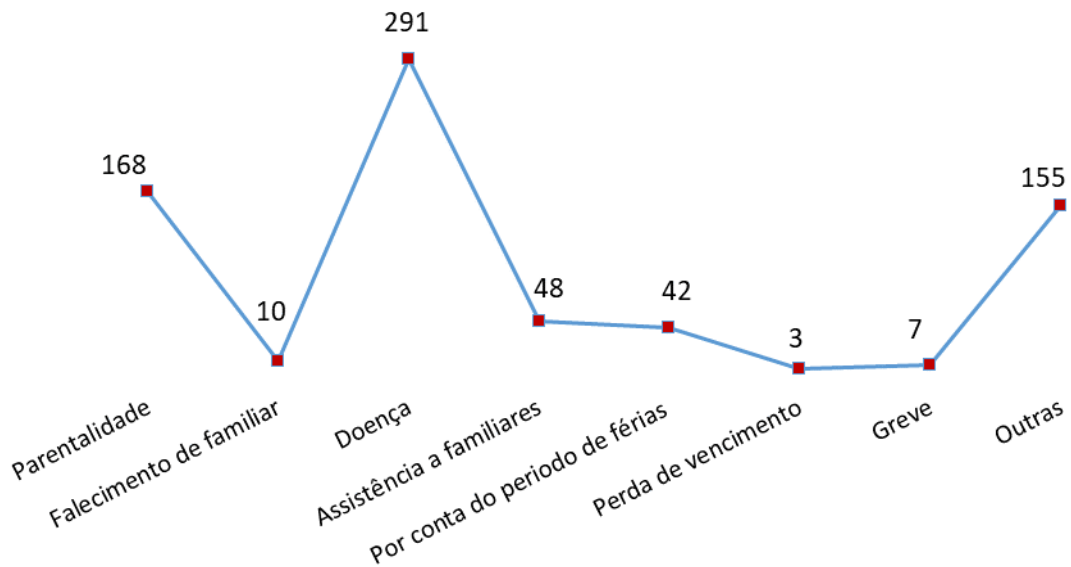


Gráfico 8 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo

11. Modalidades de horário de trabalho e período normal de trabalho (PNT)

A modalidade de horário de trabalho que predominava era a flexível, abrangendo 54 dos 77 trabalhadores, seguida da jornada contínua com 16.

Todos os trabalhadores praticavam o horário de tempo completo, correspondente a 35 horas semanais.

II – Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

A distribuição dos efetivos por género e por escalão remuneratório, que varia entre 501-1000€ e 4501-4750€, encontra-se demonstrada no gráfico seguinte.

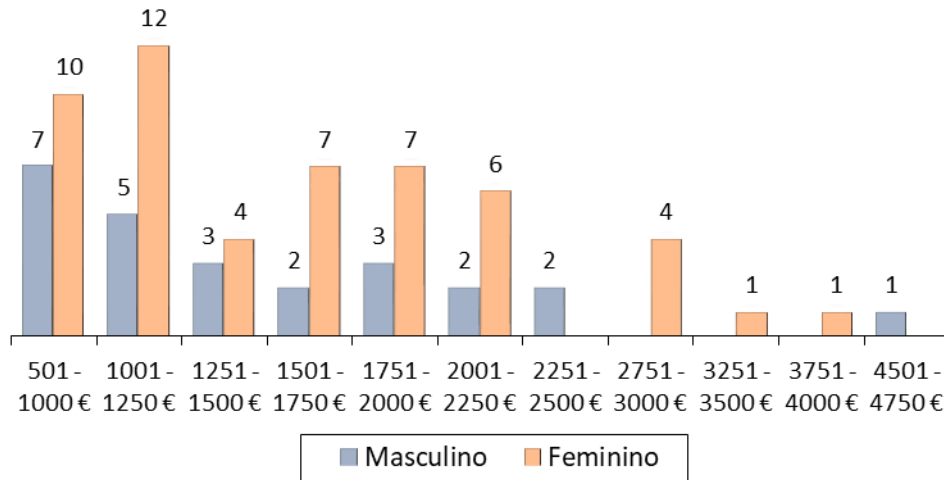


Gráfico 9 – Distribuição dos escalões remuneratórios, segundo o número de trabalhadores e género

Constata-se que dos 77 efetivos do INR, 44,16% (34) auferiam remunerações compreendidas entre 501€ e 1250€.

A distribuição percentual agrupada por escalões remuneratórios está espelhada no gráfico infra.

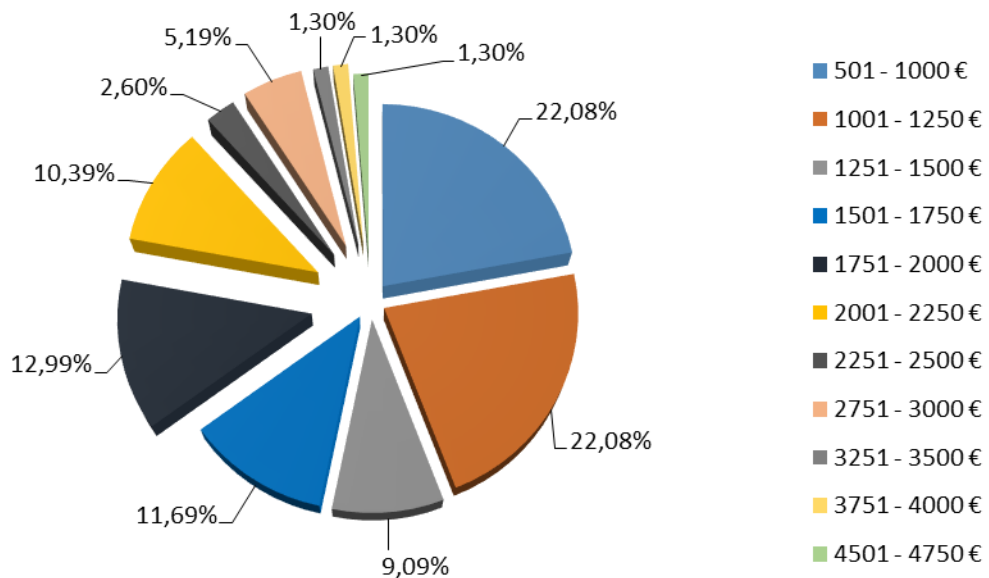


Gráfico 10 – Distribuição agrupada por escalões remuneratórios, em percentagem

Considerando as remunerações mínimas e máximas por género apresentadas no quadro seguinte, conclui-se que o leque salarial⁵ masculino foi de 6,44 e o feminino de 5,67.

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	703,13 €	665,00 €
Máxima (€)	4.525,62 €	3.769,03 €

Quadro 7 – Remuneração mínima e máxima, por género

2. Encargos com pessoal

Do total de encargos com pessoal refletido no quadro infra, o valor relativo à remuneração base (1.638.483,53 €) foi o mais expressivo, representando 73,83%, conforme se demonstra no gráfico seguinte.

A rubrica “Outros encargos com pessoal” inclui as despesas da entidade patronal com a CGA e Segurança Social, no valor de 449.710,74 €.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1.638.483,53 €
Suplementos remuneratórios	49.123,24 €
Prestações sociais	81.660,23 €
Benefícios sociais	435,70 €
Outros encargos com pessoal	449.710,74 €
Total	2.219.413,44 €

Quadro 8 – Total dos encargos anuais com pessoal

⁵ Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida

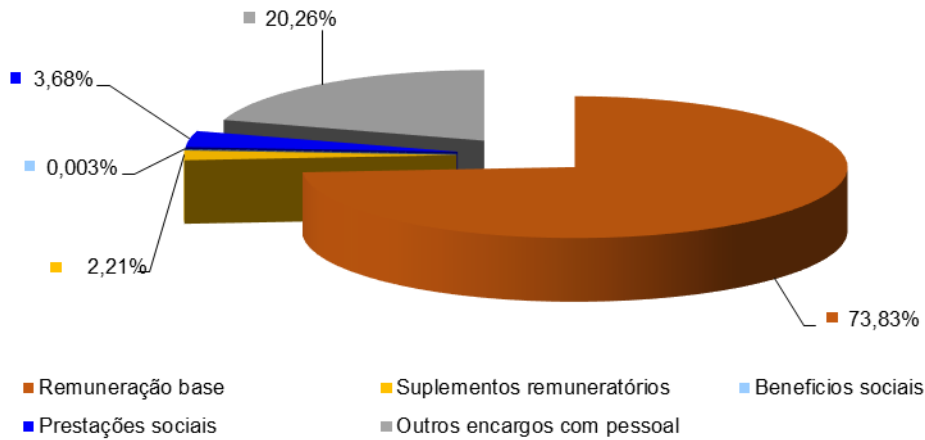


Gráfico 11 – Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal

3. Suplementos remuneratórios

O total de encargos com suplementos remuneratórios foi de 49.123,24 €, distribuídos pelas rubricas constantes no quadro infra e percentualmente no gráfico 12.

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	15.635,60 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	804,09 €
Abono para falhas	935,91 €
Ajudas de custo	833,60 €
Representação	29.514,48 €
Secretariado	1.399,56 €
Total	49.123,24 €

Quadro 9 – Suplementos remuneratórios

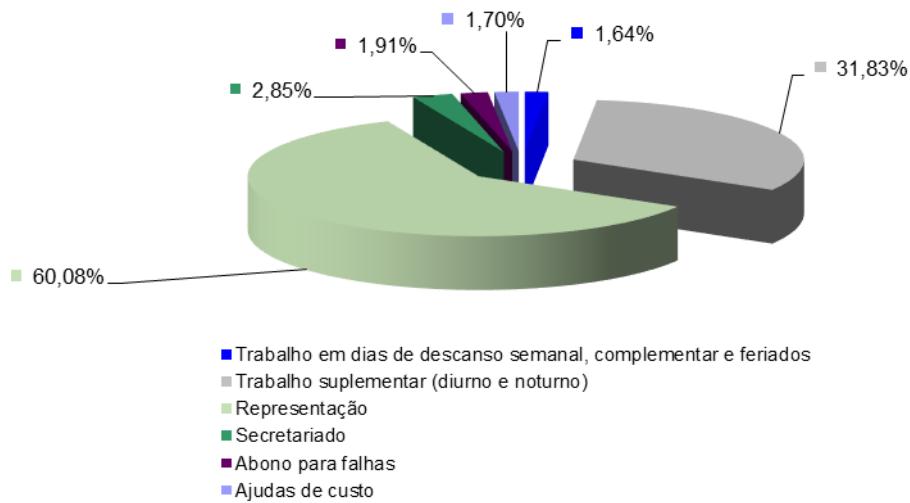


Gráfico 12 – Distribuição percentual dos encargos com suplementos remuneratórios

4. Encargos com prestações sociais

O subsídio de refeição foi a rubrica mais expressiva, tendo representado 96,18% do total dos encargos com prestações sociais.

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	1.864,64 €
Abono de família	1.257,54 €
Subsídio de refeição	78.538,05 €
Total	81.660,23 €

Quadro 10 – Encargos com prestações sociais

1. Participações em ações de formação por tipo

No ano de 2021 ocorreram 131 participações em ações de formação profissional, sendo 45,04% de natureza interna e 54,96% de natureza externa.

O gráfico infra reflete as participações em ações de formação profissional em 2021, podendo também verificar-se a evolução do número de participações em ações de formação profissional face aos 4 anos anteriores.

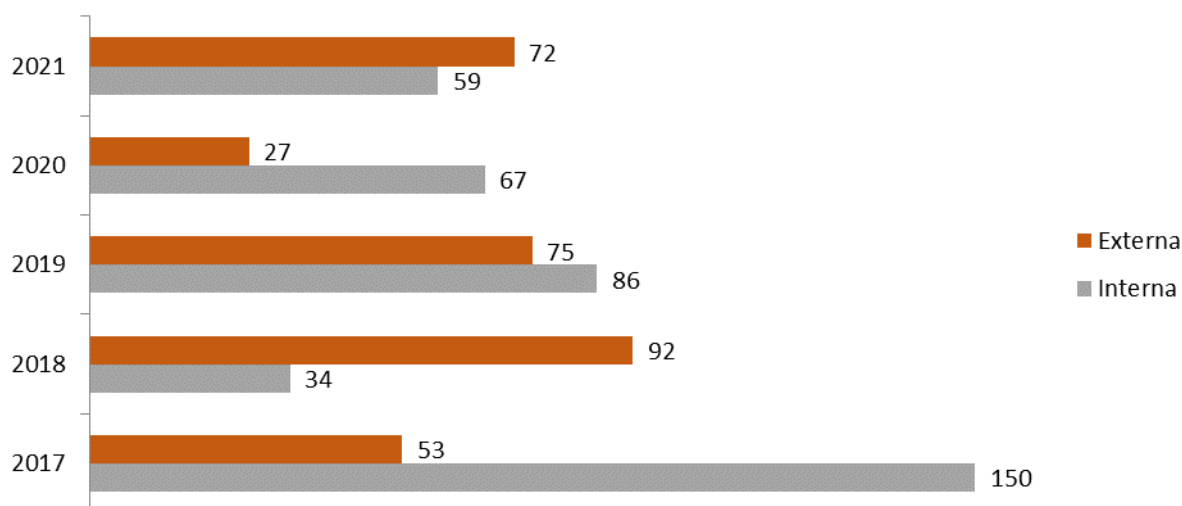


Gráfico 13 - Comparação das participações em ações de formação, interna e externa, nos últimos 5 anos

2. Horas despendidas em formação

Foram despendidas em formação um total de 3081:00 horas, o que, em relação ao ano de 2020, representou um decréscimo de 2.326 horas.

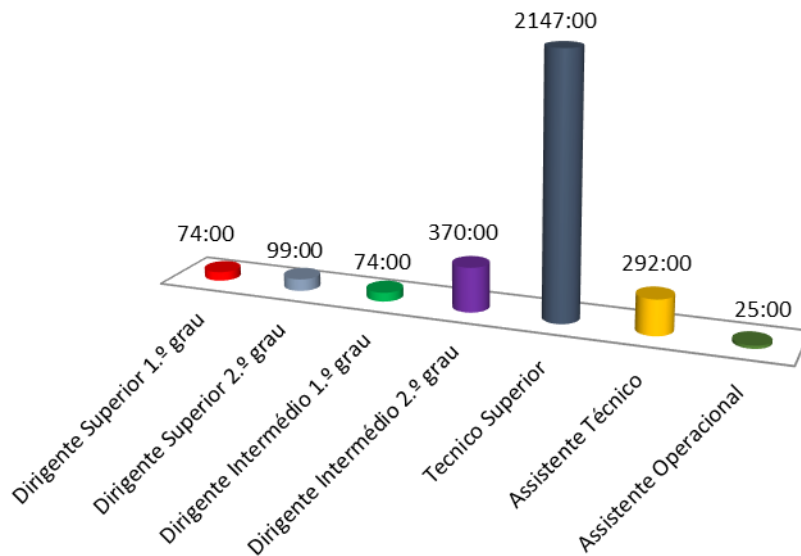


Gráfico 14 – Número de horas despendidas em formação, por cargo/carreira

O maior número de horas despendidas em formação profissional ocorreu na carreira de técnico superior, o que equivaleu a 69,69% do total.

3. Despesas anuais

O total das despesas com ações de formação foi de 2.546,10 €, correspondendo as despesas com ações externas a 69,57%.

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	774,90 €
Despesa com ações externas	1.771,20 €
Total	2.546,10 €

Quadro 11 – Despesas anuais com formação

4. Formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Em matéria de segurança e saúde no trabalho foi realizada 1 ação de formação e sensibilização, que abrangeu 1 trabalhador.

IV – Relações Profissionais

Do total de efetivos do INR, 7 efetuavam desconto no vencimento para organização sindical.

V – Disciplina

Não houve registo de processos disciplinares.

Perfil do(a) trabalhador(a) do INR

- ***Mulher***
- ***48,3 anos de idade (média)***
- ***Possui licenciatura***
- ***É da carreira de técnico superior***
- ***Possui 17,73 anos de antiguidade na Administração Pública (média)***
- ***Possui como relação jurídica de emprego o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado***
- ***Aufere a remuneração mensal ilíquida de 1.498,38 € (média)***
(escalões remuneratórios moda – 501-1000€ e 1001-1250€)